

## **A IMPORTÂNCIA DA SEMIOLOGIA PARA UMA AVALIAÇÃO ASSISTENCIAL NA FARMÁCIA CLÍNICA**

Raissa Aline Carneiro Alves<sup>1</sup>; Maria Gabriela de Aguiar Araújo<sup>1</sup>; Maria Eudeane de Oliveira Sampaio<sup>1</sup>; Lucas Aristides Andrade Araújo<sup>1</sup>; Edilson Martins Rodrigues Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail: [issinha\\_raissa\\_12@hotmail.com](mailto:issinha_raissa_12@hotmail.com)

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;  
E-mail [Edilsonneto@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:Edilsonneto@unicatolicaquixada.edu.br)

### **RESUMO**

A Semiologia Farmacêutica é a identificação dos conhecimentos por sinais e sintomas, de posse da plena execução das manobras da observação, inspeção, palpação, percussão e ausculta, principalmente aqueles relacionados aos distúrbios menores relatados pelo paciente. Essa prática profissional tem como base na investigação clínica por meio dos métodos propedêuticos clássicos que não deve ser confundida com diagnóstico, que é uma atividade realizada pelo médico, mas como uma nova ferramenta na dispensação ativa de medicamentos de venda livre. O objetivo da pesquisa é revisar e enfatizar na literatura científica a importância da semiologia farmacêutica e de seu pouco conhecimento e aplicação, foi realizada uma revisão, com objetivo de identificar estudos de semiologia farmacêutica em diferentes países, para uma avaliação assistencial na farmácia clínica. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, foi realizada uma busca nas bases de dados: Bireme, Embase, Lilacs, Medline/PubMed, Periódicos Capes, Scopus, ScienceDirect, Scielo e SciFinder, com publicações nacional e internacional. O período para a busca de evidências decorreu de 1900 a 2014. Observando os resultados deste trabalho corrobora a ideia de que existe um movimento de mobilização mundial, no sentido de capacitação o profissional farmacêutico para o tratamento de doenças menores, considerando esse fato como um avanço necessário para beneficiar a população e diminuir custos atrelados à forma convencional de atendimento, que se mostra menos eficiente do ponto de vista econômico. De modo geral, conclui-se que a Semiologia Farmacêutica vem sendo encorajados em diferentes países, entretanto, desafios à sua implementação ainda devem ser superados, como por exemplo, formação profissional. Sendo a farmácia comunitária uma das portas de acesso da população à saúde, o desenvolvimento dessa prática contribuir a melhorar o sistema de saúde do país, ampliando acesso da população e permitindo resolubilidade de agravos menores na farmácia da comunidade.

**Palavras-chave:** Semiologia Farmacêutica. Distúrbios Menores. Farmácia Clínica.